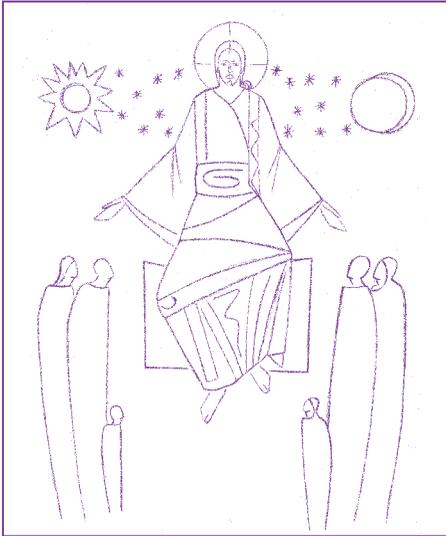




1º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão! / Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.

Vem, Senhor, vem nos salvar! / Com teu povo, vem caminhar!

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; / da rocha brota a água viva, da treva nasce o esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. / Vem logo salvar o teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

II. Antífona de Entrada

(L.: Sl 24 | M.: Pe. José Weber)

Senhor, meu Deus, a vós elevo a minha alma. / Em vós confio: que eu não seja envergonhado! / Não se envergonha quem em vós põe a esperança; / mas, sim, quem nega por um nada sua fé.

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, * porque sois o Deus da

minha salvação.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, neste domingo iniciamos um novo Ano Litúrgico, com a celebração do tempo do Advento. Neste primeiro domingo, a Igreja reunida ergue seus olhos, seu coração e todo seu ser para o Senhor, reconhecendo-se pobre, pequena e necessitada. Desejamos a chegada de nosso Salvador: esperemos vigilantes a sua vinda! Ele veio a primeira vez em Belém, no mistério do Natal; vem nos visitar a cada dia com a sua graça e, finalmente, Ele virá em sua glória, no final dos tempos. Na esperança, acolhamos o Senhor que nos visita!*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Senhor, que viestes ao mundo para

nos salvar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

P. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O Senhor cumpre sempre suas promessas. Acolhamos com fé o anúncio dos bens que o Senhor prometeu ao seu povo e que se realizaram em seu Filho Jesus.*

5 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 33,14-16)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.
¹⁴“Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei cumprir a promessa de bens futuros para a casa de Israel e para a casa de Judá. ¹⁵Naqueles dias, naquele tempo, farei brotar de Davi a semente

da justiça, que fará valer a lei e a justiça na terra. ¹⁶Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém terá uma população confiante; este é o nome que servirá para designá-la: 'O Senhor é a nossa Justiça'". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 24(25)

Senhor, meu Deus, a vós elevo a minha alma! (bis)

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, * porque sois o Deus da minha salvação!

2. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

3. Verdade e amor são os caminhos do Senhor * para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / O Senhor se torna íntimo aos que o temem, * e lhes dá a conhecer sua Aliança.

7 SEGUNDA LEITURA (1Ts 3,12-4,2)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos: ^{3,12}O Senhor vos conceda que o amor entre vós e para com todos aumente e transborde sempre mais, a exemplo do amor que temos por vós. ¹³Que assim ele confirme os vossos corações numa santidade sem defeito aos olhos de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos. ^{4,1}Enfim, meus irmãos, eis o que vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus: Aprendestes de nós como deveis viver para agradar a Deus, e já estais vivendo assim. Fazei progressos ainda maiores! ²Conheceis, de fato, as instruções que temos dado em nome do Senhor Jesus.- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO (Salmo 84,8 | L. e M.: Reginaldo Veloso)

Aleluia, aleluia.

Vem mostrar-nos, ó Senhor, (bis) / tua grande compaixão. (bis) /
Dá-nos tua salvação! (bis)

9 EVANGELHO (Lc 21,25-28.34-36)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: ²⁵ "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, com pavor do barulho do mar e das ondas. ²⁶Os homens vão desmaiar de medo, só de pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as forças do céu serão abaladas. ²⁷Então eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem com grande poder e glória. ²⁸Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. ³⁴Tomai cuidado para que vossos corações não fiquem insensíveis por causa da gula, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós; ³⁵pois esse dia cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra. ³⁶Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de terdes força para escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes em pé diante do Filho do Homem".- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**
Amém.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, aguardando na feliz esperança a vinda do Senhor, elevemos a Ele as nossas preces, dizendo:

T. Vinde, Senhor Jesus!

1. Senhor, para que a vossa verdade nos oriente e nos conduza; concedei à vossa Igreja em São Paulo a fidelidade e o ardor no anúncio do Evangelho nesta grande cidade.

2. Senhor, sabemos que a nossa libertação está próxima; que, em meio às dificuldades do tempo presente nossos corações vivam a alegre esperan-

ça de vossa vinda gloriosa.

3. Senhor, o vosso advento renova o nosso futuro; concedei aos que caem no desespero, especialmente os mais jovens, a vossa luz e salvação.

4. Senhor, nós, o Povo santo de Deus, sentimos vossa presença de Pastor na pessoa de vossos ministros ordenados; concedei aos presbíteros que serão ordenados, a graça de serem sinal do vosso amor e da vossa compaixão.

(outras preces da comunidade)

P. Deus, nosso Pai, vós conheceis nossas necessidades; sustentai-nos na vossa bondade e concedei o socorro à nossa fraqueza, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Míria Kolling, ICM)

1. Do céu vai descer o Cordeiro! / É dom, puro dom, Salvação! / No altar do Senhor verdadeiro, / também vamos ser oblação.

Eis, Senhor, a tua vinha, / frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, / mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferecerá vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes, / também já se tornam triguais!

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.a

P. Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio do Advento I | MR, p. 451)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,

por Cristo, Senhor nosso. Revestido na nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto espera-

mos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Lc 21,28 e Sl 66 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Levantai vossa cabeça e olhai, pois a vossa redenção se aproxima!

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, * e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o

seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, * e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, * e o respeitem os confins de toda a terra!

4. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, / nosso irmão, / e a chama de caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade / na espera confiante dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória / pelos séculos dos séculos. Amém.

RITO/ FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Advento | MR, p. 578)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém.

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade

da sua glória.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(L.: D. Marcos Barbosa | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, /
ao povo que caiu, socorre e exorta, /
pois busca levantar-se, Virgem pura, /
nascendo o Criador da criatura: /
tem piedade de nós e ouve, suave, /
o anjo te saudando com seu “Ave”!**

ADVENTO: TEMPO DE FELIZ ESPERANÇA

Iniciamos com a liturgia de hoje um novo ano litúrgico, bem como um novo tempo litúrgico: o Advento, durante o qual a Igreja nos conduzirá para a celebração do mistério de Cristo, Filho de Deus, que veio entre nós para nos salvar. Recordemos o Concílio Vaticano II: “A Santa Mãe Igreja considera seu dever celebrar, em determinados dias do ano, a memória sagrada da obra de salvação do seu divino Esposo. Em cada semana, ela distribui a totalidade do mistério de Cristo, desde a Encarnação e o Natal, até à Ascensão, ao dia de Pentecostes e à espera da feliz esperança do regresso do Senhor” (cf. SC, n. 102). Assim, este novo tempo (*kayrós*) que iniciamos, é mais um convite a mantermos o olhar voltado para Jesus, na esperança certa de sua vinda. Um tempo particularmente significativo para o caminho espiritual que cada cristão pretende empreender não só em vista do Natal do Senhor, mas de todo o ano novo que Ele nos dá para conduzi-lo sob a égide da fé e na oração. Este tempo não é um tempo penitencial (como é o tempo da quaresma), mas um tempo de alegre expectativa, de uma alegre esperança pela vinda do salvador que quis entrar na história. Neste percurso litúrgico – denominado Ano C –, a Igreja propõe a leitura do Evangelho de Lucas, cujo objetivo é claro desde o início: apresentar de forma pragmática a razão do mistério de Jesus, o Filho de Deus e de sua encarnação para a salvação da humanidade.

Dessa forma, iniciamos o Advento indo ao encontro d’Aquele que vem!

E a atitude correta para este momento é a do salmista (24): “A vós, meu Deus, elevo a minha alma”, “porque se aproxima a vossa libertação” (Lc 21,28). O Advento deve começar com a elevação da nossa alma à Deus; não olhando o passado como um “fantasma”, mas olhando firmes para o futuro, para um novo caminho na graça que Deus nos reserva neste novo tempo. Na liturgia da Palavra do Primeiro Domingo do Advento, encontramos Jesus em Jerusalém que, na pena do Evangelista Lucas, apresenta o discurso escatológico e insere as passagens relativas à vinda do Filho do Homem e à vigilância, respectivamente. Relatando a previsão de uma impressionante série de sinais que precedem a vinda do Filho amado do Pai, o evangelista escreve: “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, com pavor do barulho do mar e das ondas. Os homens vão desmaiar de medo só em pensar no que vai acontecer ao mundo, por as forças do céu serão abaladas” (Lc 21,26). Estes sinais são antes de tudo de carácter cósmico e são parcialmente paralelos aos que precedem a queda de Jerusalém.

Entretanto, os sinais premonitórios dão lugar imediatamente ao acontecimento escatológico: “Então eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem com grande poder e grande glória” (Lc 21,27). Este evento escatológico é o sinal que precede imediatamente a vinda do Filho do Homem; ao vê-los, os discípulos deverão mudar completamente de atitude: de-

verão endireitar-se e erguer a cabeça porque a sua redenção se aproxima. Para os seguidores de Jesus, os eventos que precedem a vinda da figura celeste não devem ser motivo de terror, mas de esperança, porque são o prelúdio de um acontecimento que marcará o seu triunfo. A “libertação”, ou melhor, a redenção que conquistarão, consistirá no pleno cumprimento das promessas feitas por Deus ao seu povo.

Por fim, o evangelista Lucas relata o apelo à vigilância e à esperança, propícios para o tempo do Advento. “Tende cuidado para que os vossos corações não fiquem pesados com a dissipação, a embriaguez e as preocupações da vida e que esse dia não caia sobre vós inesperadamente; cairá como uma armadilha sobre todos os que vivem na face de toda a terra”. Assim, o Advento, tem a finalidade de nos acompanhar passo a passo rumo à memória da primeira vinda de Jesus na sua verdadeira carne, além de nos animar para a Sua alegre vinda definitiva. Por isso, na alegria da memória da primeira vinda do Senhor, aguardamos com esperança a segunda vinda, quando Jesus “virá julgar os vivos e os mortos, e o seu reino não terá fim”. Portanto, vivamos nossa vida toda ela como Advento, na feliz esperança de que a nossa vida é um encontro com Aquele que vem. Que o nosso Advento seja um encontro com o Cristo da fé, com Jesus de Nazaré, Aquele que veio para redimir cada homem e cada mulher.

Dom Cícero Alves de França
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Digramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

